

O que Deus exige no sexto, sétimo e oitavo mandamentos?

Romanos 13:8–14

Sermão de 13 de março de 2022

Pastor Chris Sicks

Introdução

Hoje estamos olhando para a pergunta 11 do Catecismo da Cidade Nova.

Vou ler a pergunta e depois vamos ler a resposta juntos.

Pergunta 11: O que Deus exige no sexto, sétimo e oitavo mandamentos?

Sexto, que não machuquemos, nem odeiemos, nem sejamos hostis ao nosso próximo, mas sejamos pacientes e pacíficos, perseguindo até nossos inimigos com amor.

Sétimo, que nos abstenhamos da imoralidade sexual e vivamos pura e fielmente, seja no casamento ou na vida de solteiro, evitando todas as ações, olhares, palavras, pensamentos ou desejos impuros, e tudo o que possa levar a eles.

Oitavo, que não tomemos sem permissão o que pertence a outra pessoa, nem retemos qualquer bem de alguém que possamos beneficiar.

Vamos dar uma olhada na leitura das escrituras de hoje. Ouça agora a Palavra do Senhor.

Romanos 13:8–14

- 8 Não deva nada a ninguém — exceto a sua obrigação de amar uns aos outros. Se você ama seu próximo, você cumprirá os requisitos da lei de Deus.
- 9 Pois os mandamentos dizem: “Você não deve cometer adultério. Você não deve matar. Você não deve roubar. Você não deve cobiçar”. Esses — e outros mandamentos — estão resumidos neste único mandamento: “Ame o seu próximo como a si mesmo”.
- 10 O amor não prejudica os outros, por isso o amor cumpre os requisitos da lei de Deus.
- 11 Isso é tanto mais urgente quanto você sabe que é tarde; o tempo está se esgotando. Acorde, pois nossa salvação está mais próxima agora do que quando cremos.
- 12 A noite está quase acabando; o dia da salvação em breve estará aqui. Portanto, remova suas ações sombrias como roupas sujas e vista a armadura brilhante da vida correta.
- 13 Porque pertencemos ao dia, devemos viver uma vida decente para que todos vejam. Não participe da escuridão das festas e da embriaguez, nem da promiscuidade sexual e da vida imoral, nem das brigas e ciúmes.
- 14 Em vez disso, vista-se com a presença do Senhor Jesus Cristo. E não se deixe pensar em maneiras de satisfazer seus desejos malignos.

Juntos, lemos Isaías 40:8:

“A grama murcha, a flor murcha, mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.”

Vamos orar juntos.

Pai, por favor, envie o Espírito Santo para me dar sabedoria e verdade enquanto prego. Por favor, abra nossos corações e mentes para a sua verdade, para que possamos glorificá-lo em tudo o que fazemos. Pedimos isso em nome de Jesus nosso Senhor. Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

Ponto 1. Ame seu próximo como a si mesmo (versículos 8-10)

Ponto 2. Os mandamentos de Deus incluem “não faça isso” e “faça isso” (versículos 12-14)

Ponto 1. Ame seu próximo como a si mesmo (versículos 8-10)

Os 10 Mandamentos parecem muito simples quando você os lê. E são simples. A pergunta de hoje do Catecismo Cidade Nova é sobre os Mandamentos 6, 7 e 8. Eles dizem: “Não mate, não cometa adultério, não roube”. Essas declarações são confusas? Na verdade. Mas eu quero propor duas coisas para você hoje. Primeiro, Deus tornou essas declarações ainda mais claras e fáceis de entender. Em segundo lugar, Deus também fez essas declarações muito mais profundas e amplas do que parecem à primeira vista.

Vamos olhar mais de perto Romanos 13:8-10. Primeiro no versículo 8:

“8 Não devam nada a ninguém, exceto a obrigação de amar uns aos outros. Se você ama o próximo, cumprirá os requisitos da lei de Deus.”

Ame o seu próximo, e você cumprirá a lei de Deus. Isso é claro o suficiente para uma criança entender. Mas também é complicado o suficiente para levar a muitas outras perguntas. Perguntas como: “quem é meu próximo?” Você deve se lembrar de quando um especialista na lei de Deus fez essa pergunta a Jesus. Foi quando Jesus contou a história do Bom Samaritano como sua resposta. Segundo Jesus, nosso próximo é qualquer pessoa necessitada que Deus coloca em nosso caminho. Nosso próximo é a pessoa com uma necessidade que Deus chama a nossa atenção. Isso nos ajuda com o versículo 8, dizendo-nos quem devemos amar. Agora temos que perguntar: “como é o amor ao meu próximo? O que significa amar essa pessoa?” Para responder a essa pergunta, vamos olhar novamente para Romanos 13:9-10.

“9 Pois os mandamentos dizem: “Você não deve cometer adultério. Você não deve matar. Não deve roubar, não deve cobiçar.” Estes - e outros mandamentos semelhantes - estão resumidos neste único mandamento: “Ame o seu próximo como a si mesmo”.

10 O amor não prejudica os outros, por isso o amor cumpre os requisitos da lei de Deus.”

Paulo está dizendo que “amar ao próximo como a si mesmo” é um simples resumo dos mandamentos 7, 6, 8 e 10. Acho que isso faz muito sentido. Se você ama o seu próximo como ama a si mesmo, respeitará a propriedade do seu próximo. Você não vai roubar dele, porque você entende que ele tem direito aos seus próprios pertences.

Há também uma verdade mais profunda aqui. A essência do que Deus está nos dizendo através de Paulo é que nossas ações começam em nossos corações. Às vezes, quando fazemos algo errado, dizemos: “Não sei por que fiz isso!” No entanto, nós realmente não fazemos as coisas sem motivo. Tudo o que fazemos e deixamos de fazer vem de nossos corações. Jesus disse assim em Mateus 12:35.

“35 O homem bom tira coisas boas do tesouro de um coração bom, e o homem mau tira coisas más do tesouro de um coração mau”.

Por que os soldados russos estão invadindo a Ucrânia agora? Como essa guerra maligna começou? Vamos pensar sobre isso juntos. Para lutar uma guerra, você deve treinar os corpos, mentes e corações de seus soldados. Os soldados precisam de corpos fisicamente fortes, para que possam correr, pular e lutar. Os soldados precisam de mentes que entendam como ler um mapa, usar seus equipamentos e tomar decisões no campo de batalha. Os soldados também precisam de corações motivados a matar outros seres humanos.

Na Segunda Guerra Mundial, os judeus na Alemanha foram perseguidos e mortos por seus próprios amigos e vizinhos. Para causar tais ações malignas, Adolf Hitler convenceu o povo alemão de que os judeus eram seus inimigos. Você vê, antes que você possa matar alguém, você deve ter uma razão para temê-lo e odiá-lo.

É por isso que na guerra o inimigo sempre recebe nomes pejorativos. Soldados americanos chamavam os alemães de “krauts”. Eles chamavam os iraquianos de “cabeças de trapo” e chamavam os asiáticos de “gooks” ou “olhos puxados”.

Durante o genocídio em Ruanda, as pessoas chamavam umas às outras de “baratas”, “ratos” ou “cobras”. Esses nomes têm um propósito. Porque a lei de Deus está escrita em nossos corações. Até os ateus têm “não matem” escrito em seus corações. Todos sabemos que é errado tirar uma vida humana. Se você quer motivar um grupo a matar outro grupo, primeiro você deve desumanizá-los. É natural matar baratas, então chamar as pessoas torna mais fácil para seus soldados matá-las. É por isso que Putin descreveu o governo ucraniano como uma “gangue de viciados em drogas e neonazistas”. A escolha da linguagem de Putin foi projetada para preparar os corações dos soldados russos para matar os ucranianos. Putin quer que seus soldados acreditem que os ucranianos são inimigos da Rússia. Putin diz que matar ucranianos não é assassinato, é legítima defesa.

Ouçá o versículo 10 novamente.

“10 O amor não prejudica os outros, então o amor cumpre os requisitos da lei de Deus.”

Este é o ponto que Paulo está enfatizando aqui: se você realmente ama seu próximo, você não o matará. Você não vai invadir um país vizinho sem uma boa razão. Porque o amor não faz mal aos outros. Mas quando há raiva, luxúria ou ganância em nossos corações, isso pode nos levar ao assassinato, adultério ou roubo.

Você já se perguntou por que há tanto mal no mundo hoje? Assassinato, adultério e roubo acontecem por causa da raiva, luxúria e ganância nos corações de pessoas como você e eu. O mal existe porque nos amamos mais do que amamos nossos vizinhos. É tão simples. O pecado é o resultado do amor-próprio excessivo. Sin diz ao meu vizinho: “Eu quero o que você tem, então vou tirar isso de você”. E o pecado diz a Deus: “Eu quero fazer o que eu quiser, então vou ignorar suas leis se elas ficarem no meu caminho”.

O amor a Deus e o amor ao próximo são a solução para o pecado e o mal. Mas para amar bem, primeiro devemos receber o

amor de Deus por nós. Você sabia que não foram os pregos que seguraram Jesus na cruz? Jesus tinha o poder de sair da cruz se quisesse. Mas Jesus amava seu próximo (você), mais do que amava sua própria vida.

Foi o amor de Cristo por nós que o segurou na cruz. Não foram as unhas. Há muitas dimensões teológicas importantes para a morte e ressurreição de nosso Salvador. Mas há também uma mensagem muito simples comunicada pela cruz: Deus ama você. Nosso pecado nos torna inimigos de Deus. Mas Deus te ama tanto que não quis passar a eternidade sem você. Então, em amor, Deus Pai enviou Deus Filho para morrer. E no amor Jesus ressuscitou da sepultura, para nos dar uma nova vida. E agora você pode viver uma vida de amor, pelo poder do Espírito Santo dentro de você.

O amor de Cristo por você lhe dá o poder de amar o próximo como a si mesmo. Esse é um “valor do reino”. Começamos a conhecer e praticar os valores do reino quando Deus envia o Espírito Santo para nos ajudar a “acordar” como diz o versículo 11. Você está acordado, vivificado com Cristo e cheio do Espírito Santo? Espero que sim, meus amigos. Até que você seja, você não pode entender como viver no Reino de Deus. Vejamos agora:

Ponto 2. Os mandamentos de Deus incluem “não faça isso” e “faça isso”

Olhe comigo novamente em Romanos 13:12-14. Nestes versículos Deus nos diz o que não devemos fazer, e também o que devemos fazer.

“12 A noite está quase acabando; o dia da salvação chegará em breve. Portanto, remova suas ações sombrias como roupas sujas e vista a armadura brilhante do viver correto.

13 Porque pertencemos ao dia, devemos viver uma vida decente para que todos vejam. Não participe da escuridão das festas e da embriaguez, nem da promiscuidade sexual e da vida imoral, nem das brigas e ciúmes.

14 Em vez disso, vista-se com a presença do Senhor Jesus Cristo. E não se deixe pensar em maneiras de satisfazer seus desejos malignos.”

Há muitas maneiras de pecarmos ferindo outras pessoas. Pode ser tentador pensar que a maneira de evitar o pecado é evitar as pessoas. Você poderia ser como esse cara, sozinho em uma ilha, longe de qualquer um. Você acha que é difícil para ele obedecer ao comando “você não deve matar”? Claro que não. Não há ninguém na ilha que ele possa matar. Mas e quanto ao mandamento de Deus de amar nosso próximo? Se estou sozinho em uma ilha longe de outras pessoas, então não posso ser uma bênção para ninguém. Não posso amar meu próximo se escolho não ter vizinhos!

Não é suficiente “remover suas ações obscuras como roupas sujas”, como diz o versículo 12b. Devemos também “vestir a armadura brilhante do viver correto”. Douglas Moo diz assim: “A mera conformidade externa aos mandamentos não é o que

Deus quer. Deus quer amor sincero: uma preocupação honesta e consistente por outras pessoas que se espalha em ações de todos os tipos.”

A obediência motivada pelo medo concentra-se em evitar o pecado, porque “não se deve roubar”. Mas a obediência motivada pelo amor concentra-se em fazer o bem. O amor diz “Eu não vou roubar do meu próximo. E porque quero que o meu próximo seja feliz e seguro, vou dar-lhe o que ele precisa. Vou tentar encontrar maneiras de abençoá-lo e ser generoso.”

Meus amigos, a lei perfeita de Deus exige obediência perfeita. Mas nenhum de nós pode obedecer perfeitamente. É por isso que a salvação só pode vir pela graça. Uma das melhores definições de graça na Bíblia é encontrada em Efésios 2:4-5.

“4 Mas Deus é tão rico em misericórdia, e nos amou tanto, 5 que, embora estivéssemos mortos por causa dos nossos pecados, ele nos deu vida quando ressuscitou a Cristo dos mortos. É somente pela graça de Deus que você foi salvo!”

Efésios 2:4 diz que Deus te amou tanto, e é tão rico em misericórdia, que agiu de forma radical para nos salvar. O coração misericordioso do Pai O moveu a enviar Seu Filho à terra para viver uma vida perfeita e morrer uma morte sacrificial. Porque essa era a única maneira de pessoas como nós, mortas em nossos pecados, serem salvas e ressuscitadas espiritualmente. O mesmo poder que ressuscitou Jesus dos mortos também foi usado por Deus para ressuscitá-lo da morte espiritual quando você confiou em Jesus.

Aqui está uma boa definição da palavra graça: “Graça é o favor imerecido de Deus sobre as pessoas. A graça não pode ser conquistada, merecida ou reembolsada.” A graça pode converter pecadores em santos. A graça pode transformar o mal em bem. Quero lhe apresentar uma nova palavra: gracismo. Não sei se traduziu corretamente no software de tradução, porque é uma palavra que foi inventada pelo Dr. David Anderson. Ele é o pastor da Bridgeway Community Church em Maryland, uma igreja multicultural como a One Voice Fellowship. Dr. Anderson escreveu este grande livro chamado GRACISMO. “Gracismo” é a combinação de duas outras palavras: graça e racismo.

Racismo é “falar, agir ou pensar negativamente sobre alguém por causa de sua cor, classe ou cultura”. O racismo insulta ou fere ativamente outra pessoa por causa de sua cor de pele ou cultura. O gracismo faz o contrário. O gracismo ajuda ativamente alguém que é diferente. Porque a lei de Deus nos diz: “não faça isso”, e também nos diz: “faça isso”.

Dr. Anderson diz: “O gracismo ultrapassa as linhas étnicas e as fronteiras raciais para prestar assistência e ‘graça extra’ àqueles que são diferentes, marginalizados ou marginalizados. Essa pessoa ou grupo pode ser de qualquer cor, cultura ou gênero.” Existem sete compromissos positivos de gracismo, de acordo com o Dr. Anderson:

1. Eu vou te levantar.

2. Eu vou te cobrir.
3. Eu vou compartilhar com você.
4. Eu vou te honrar.
5. Eu vou ficar com você.
6. Eu vou considerar você.
7. Eu vou comemorar você.

Meus amigos, essas sete coisas são um ótimo resumo do que significa amar o próximo como a si mesmo. Mas não podemos fazer essas coisas sozinhos. Precisamos da ajuda de Deus para fazer o que Deus requer. É por isso que os versículos 13 e 14 dizem isso:

“13 Não participem das trevas de festas e bebedeiras, nem de promiscuidade sexual e imoralidade, nem de brigas e ciúmes.
14 Em vez disso, vista-se da presença do Senhor Jesus Cristo”.

Meus amigos, eu fui culpado de todas essas coisas no versículo 13. No entanto, fui perdoado e ressuscitado espiritualmente pela misericórdia e graça de Deus.

Agora que sou um seguidor de Jesus, não posso voltar ao comportamento descrito no versículo 13. Como cristão, carrego o nome de Cristo. Meu comportamento traz glória ou vergonha ao nome de Cristo. Há comportamentos negativos que devo adiar e também comportamentos positivos que devo adotar.

É por isso que o versículo 14 nos exorta a “revestir-se da presença do Senhor Jesus Cristo”. É por isso que oramos, meditamos nas escrituras e memorizamos a palavra de Deus. Para encerrar nosso sermão, quero compartilhar novamente os versículos que ouvimos anteriormente no culto. Ouça como Paulo nomeia comportamentos negativos que devemos parar de fazer e comportamentos positivos que devemos fazer.

1 Coríntios 13:4-7

“4 O amor é paciente e benigno; o amor não inveja nem se vangloria; não é arrogante

5 ou rude. Não insiste em seu próprio caminho; não é irritável ou ressentido;

6 não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade.


7 O amor tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.”

Decorei esses versículos durante meu primeiro ano de casamento com Naomi. Porque o casamento é muito difícil de fazer em minha própria força. Percebi que precisava “revestir-me da presença do Senhor Jesus Cristo”. Eu precisava da ajuda de Deus

para adiar comportamentos pecaminosos e colocar o amor que minha esposa e meus filhos merecem.

Como você vai se vestir com a presença de Cristo esta semana? Espero que você faça um plano para fazer isso. Porque todos nós precisamos da ajuda de Deus para fazer o que Deus exige. Podemos orar juntos agora e pedir ao Espírito Santo que nos abençoe com a presença e a ajuda do Senhor Jesus Cristo?

Vamos rezar. Pai do céu, queremos honrá-lo com nossas vidas, mas nossos corações muitas vezes estão cheios de raiva, luxúria e ganância. Ferimos e negligenciamos as pessoas ao nosso redor, porque nos amamos muito. Amamos nosso próprio conforto, segurança e prazer mais do que amamos nossos vizinhos. Jesus, seu amor é tão diferente disso. Você deixou o conforto e a segurança do céu para vir à terra. Você veio aqui para salvar seus inimigos, quando estávamos mortos em nossos pecados. Obrigado por sua misericórdia e graça proativas. Ajude-nos a revestir a presença de Cristo. Ajude-nos a amar os outros como você nos amou, para que as pessoas conheçam e confiem em você. Oramos tudo isso em nome de Jesus. Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

 One Voice Fellowship